

TEATRODOELECTRICO.COM

SOBERANA

Uma criação
Ana Lázaro e Ricardo Neves-Neves



50 MIN
M/6



SOBERANA

Texto **Ana Lázaro**
Encenação **Ricardo Neves-Neves**

Com **Afonso Molinar, Ana Cloe / Sissi Martins, André Magalhães, Diana Vaz, Elsa Galvão, Joana Campelo, José Leite, Márcia Cardoso, Rafael Gomes, Rita Carolina Silva, Rita Cruz, Samuel Alves / Ruben Madureira, Sílvia Figueiredo, Tadeu Faustino / Andrew Santos e Vítor Oliveira**

Direcção musical **Rita Nunes**
Músicos **Ana Cláudia Santos** (flauta transversal), **Igor Osório** (trombone), **Ivo Rodrigues** (trompete), **José Almeida** (contrabaixo), **Nádia Anjos** (sax alto), **Rita Nunes** (sax tenor), **Rui Pereira** (bateria) e **Samuel Dias** (piano)

Direcção e arranjos vocais **João Henriques**
Sonoplastia e desenho de som **Sérgio Delgado**
Cenografia **Henrique Ralheta**
Construção de cenário **Câmara Municipal de Loulé – GOE e Crestin Razvan, Eurico Brito, MaisUmP, Unip. Lda, Pedro Basílio e Tó Quintas**
Figurinos **Rafaela Mapril**

Assistência de figurinos **Ana Sabino**
Desenho de luz **Luís Duarte**
Assistente de luz **Cláudia Rodrigues**
Vídeo **Alexandre Seródio**
Apoio à dramaturgia **Rafael Gomes**
Assistência de encenação **Rafael Gomes e Diana Vaz**
Segunda assistência de encenação **Afonso Molinar, André Magalhães e Rita Carolina Silva**

Produção e Comunicação **Mafalda Simões**
Produção **Andreia Alexandre**
Produção Executiva **Adriana Gonçalves**
Co-produção **Cinetatro Louletano e Teatro do Eléctrico**

50 MIN | M/6



Assim que comecei a pesquisar sobre a Mãe Soberana percebi que mais do que uma manifestação religiosa, cultural e histórica, esta é, tal como o vínculo genético e intrínseco que liga a Mãe com o seu filho, parte de um corpo colectivo, da identidade de um povo. A filiação dos Louletanos à sua Mãe perde-se no tempo e no espaço, está arreigada no sangue, nos ciclos das estações, na luta diária, na alegria e na dor que vivem, sob uma ligação íntima ímpar de protecção e cumplicidade. Numa relação de afecto profundamente divina, e simultaneamente, profundamente humana. É como um culto vivo que é, ele próprio – organismo. Cresce, transforma-se e revitaliza-se no corpo dos seus portadores. Daí o desafio e o risco de escrever sobre Ela. Porque quando se escreve sobre a Soberana, escreve-se afinal sobre todos os Louletanos, sobre as duas vidas e o seu passado, sobre as suas esperanças e memórias. E isso é uma tarefa infundável. Por isso, naquilo que me é permitido, visitei episódios da Mãe e dos seus filhos, tentei auscultar como se entranham numa vibração extra-humana, que vai para além do corpo, da voz, e dos registos documentais. Como uma música sem dono, mas que todos conhecem. E resta-me esperar que esta seja uma canção que ressoe com carinho na alma daqueles que numa linguagem inexplicável, vivem diariamente o Amor da Mãe Soberana.

Ana Lázaro

PRÓXIMAS APRESENTAÇÕES:
[17 ABR, 2022] LOULÉ, Cineteatro Louletano

APRESENTADO EM:
[2019] LOULÉ, Cineteatro Louletano





RICARDO NEVES-NEVES

teatrodoelectrico.com/ricardo-neves-neves/

É Licenciado em Teatro-Actores pela Escola Superior de Teatro e Cinema e Especialista em Estudos de Teatro pela Faculdade de Letras de Lisboa. Participou no Obrador d'Estú-Dramaturgia (Barcelona), orientado por Simon Stephens. É director artístico do Teatro do Eléctrico, onde escreve e encena.

Encenou também obras de Lewis Carroll, Edward Albee, Karl Valentin, Copi, Ana Lázaro, Spiro Scimone, Martin Crimp, J. J. Rousseau, W. A. Mozart e Charles Dickens. Peças suas foram encenadas por Mónica Garnel, Sandra Faleiro, Ana Lázaro, Paula Sousa e João André

Autor e co-encenador de Floating Island com Cheng-Ting Chen e Yi-Ting Hung, uma co-produção Théâtre de la Ville (Paris, França) e Taipei Arts Festival (Taipei, Taiwan).

Leccionou a cadeira de Interpretação na Escola Superior de Teatro e Cinema e na ACT – Escola de Actores.

Colaborou ainda com Teatro Nacional de São Carlos, Artistas Unidos, Teatro da Terra, Primeiros Sintomas, Temporada Darcos, Força de Produção, Teatro da Trindade, Teatroesfera, Teatro Meridional, Centro de Estudos de Teatro, Casa Conveniente, Teatro dos Aloés, Comédias do Minho, Revista Gerador, Cassefaz, Teatro O Bando e Procur.Arte.

Tem peças publicadas nas seguintes editoras: Cotovia/Artistas Unidos, Teatro Nacional D. Maria II/ Bicho do Mato, Companhia das Ilhas e Teatro da Terra. Tem peças traduzidas para inglês, francês, catalão e chinês.



ANA LÁZARO

É Autora, Encenadora e Atriz, nasceu em 1982 e cresceu em Leiria, entre passeios de bicicleta e brincadeiras ao ar livre, e sempre com teatro e livros por perto. Em pequena guardava um caderninho onde escrevia os seus poemas e histórias, mas sonhava um dia vir a ser astronauta.

Estreou-se no Teatro – Grupo de Teatro de Leiria, antes de se mudar para Lisboa, aos dezassete anos, para ingressar na Escola Superior de Teatro e Cinema onde completou a Licenciatura em Teatro – Atores. Formada também pela ACT, trabalhou desde então como atriz de teatro, e em televisão, acumulando ainda experiência como Locutora; Encenadora e Dramaturga, colaborando com diversas Companhias de Teatro Nacionais.

Em 2011 funda a 'DOBRAR – Núcleo Artístico, onde exerce a função de Diretora Artística e Dramaturga, criando espetáculos para os quais foi premiada com Apoios da Fundação Calouste Gulbenkian e Fundação GDA. Na sequência do seu trabalho como criadora integrou diversas Programações e Festivais de Artes, destacando-se entre eles: a Binal de Veneza 2015; o International Theatre Festival na Turquia – a convite da Rede de Teatros Nacionais Turcos; o Festival de Artes ZIGUZAJG, em Malta; o Ciclo "Memórias de Intenção Política" Fábrica das Artes – Centro Cultural de Belém, entre outros.

Foi convidada como Artista Residente no Art Peace Hotel, Xangai – China, e recebeu uma Bolsa Grundtvig – Comissão Europeia, para integrar a Formação ARIADNE – Artes aplicadas a Contextos Sociais de Migração.

Foi distinguida com o Prémio Literário internacional Sea of Words, pela Anna Lindh Foundation/IE-MED, em Espanha. E foi vencedora do Prémio Literário FNAC No-

vos Talentos da Literatura - 2014. Em 2016 edita o livro Infantil: O Estranho Apetite de Belemundo, da Porto Editora, com a qual desenvolve Sessões na área das Expressões associadas à Palavra. Editou ainda a peça de Teatro: A Dança das Raias Voadoras, pela Editora Companhia das Ilhas, Teatro Meridional e Centro de Estudos de Teatro da Faculdade de Letras de Lisboa.

Em 2016 foi Finalista do 12o Prémio Internacional de Literatura Infantil e Juvenil: BARCO A VAPOR – Brasil.

Colabora anualmente com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa – Irmandade de São Roque, num Projeto de Pesquisa, Oficina e Criação que integra Crianças, Jovens e Utentes Séniores de diversos Equipamentos Sociais.

Colabora regularmente com companhias enquanto Dramaturga. Em 2018 escreveu CATAMARÁ e em 2019 SOBERANA, ambos com encenação de Ricardo Neves-Neves, produções do Teatro do Eléctrico.

Foi vencedora do Prémio Maria Rosa Colaço – Literatura Infantil 2017, com a obra: Pescadores de Nuvens, editado pela Porto Editora em 2019.



www.teatrodoelectrico.com

NIF 508558727

Mafalda Simões | comunicação e assessoria de imprensa
mafalda.simoes.tde@gmail.com | 962 941 942

José Leite | difusão
jose.leite.tde@gmail.com | 918 092 769



SITE

É uma estrutura apoiada pela República Portuguesa - Cultura / Direcção Geral das Artes, pelo Cineteatro Louletano / Câmara Municipal de Loulé e pela Câmara Municipal de Lisboa / Polo Cultural Gaivotas I Boavista